REVISTA DO
Hospital Alemão Oswaldo Cruz
JUL-AGO-SET/2016

Hospital completa 119 anos e segue em expansão

CUIDE BEM DO SEU CORAÇÃO

EXPERIMENTE SE DESCONECTAR

OSWALDO CRUZ
HOSPITAL ALEMÃO

Conselho Deliberativo

Presidente do Conselho Deliberativo
Marcelo Lacerda Soares Neto

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo
Edgar Silva Garbade

Conselheiros
Bernardo Wolfson
Dietmar Frank
Julio Munoz Kampff
Klaus von Heydebreck
Lidia Goldenstein
Mário Probst
Mark Albrecht Essle
Ronaldo Lemos

CEO
Paulo Vasconcellos Bastian

Superintendente de Desenvolvimento Humano
Cleusa Ramos Enck

Superintendente de Educação e Ciências
Dr. Jefferson Gomes Fernandes

Superintendente Assistencial
Fátima Silvana Furtado Gerolin

Superintendente Médico
Dr. Mauro Medeiros Borges

Diretor Clínico
Dr. Marcelo Ferraz Sampaio

Vice-Diretor Clínico
Dr. Antonio Marmo Lucon

Revista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz é um informativo do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Comitê editorial: Dr. Jefferson Gomes Fernandes (Editor-Chefe), Dr. Rodrigo Bornhausen Demarch, Dr. Andrea Bottoni, Fátima Silvana Furtado Gerolin e Letícia Faria Serpa

Gerência de Comunicação e Marketing: Melina Beatriz Gubser

Coordenação Editorial: Michelle Barreto

Apoio e revisão: Sílvio César Carvalho

Projeto Gráfico e Diagramação: Azza

Direção de Arte e Design: Adriano Piccirillo e Jacqueline Ramos

Fotos: Mario Bock, Roberto Assem, Eduardo Tarran, Lalo de Almeida, Banco de Imagens do Hospital e Thinkstock.

Jornalista responsável: Inês Martins MTb/SP 024095

Tiragem: 8.000 exemplares

PENSANDO NO FUTURO

Um dos pilares do nosso planejamento estratégico prevê a expansão e a capilarização das nossas atividades, ampliando a oferta de medicina de qualidade em São Paulo e em outras localidades.

É por essa razão que iremos abrir um novo hospital em 2017, na capital paulista. A nova unidade estará localizada na Rua Vergueiro e terá capacidade para cerca de 200 leitos, entre internação e UTI, além de 12 salas cirúrgicas e será dedicada à medicina de alta e média complexidade e à promoção da saúde, oferecendo cuidado integral e multidisciplinar para os pacientes, que são as nossas marcas registradas.

O projeto irá contar com R$ 140 milhões em investimentos nos próximos dois anos. Tudo isso em meio a um cenário desafiador na economia.

Esta nova iniciativa chega em momento especial. Este ano completamos 119 anos de nossa fundação. Não poderíamos conceber um presente melhor para dar aos nossos pacientes, médicos, colaboradores, parceiros e a comunidade, e iniciar mais uma etapa rumo ao futuro.

Marcelo Lacerda
Presidente do Conselho Deliberativo

O MELHOR DA MEDICINA

Seguir crescendo, mesmo em momentos difíceis da economia, é uma estratégia fundamental para garantir a perenidade de uma organização reconhecida internacionalmente, como é caso do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Mais unidades e mais serviços especializados reforçam o nosso compromisso de ampliar a oferta de tratamentos de qualidade para os nossos pacientes e a nossa vocação de promover a saúde por meio da excelência médica e assistencial.

Este projeto de expansão é resultado do constante investimento no aperfeiçoamento de nosso corpo clínico, de nossos colaboradores e da atualização da infraestrutura, instalações e centros cirúrgicos do Hospital. Foi o que fizemos, por exemplo, em nosso Centro de Oncologia. A unidade foi totalmente reformulada e hoje conta com os maiores especialistas em oncologia do país e uma infraestrutura completa de atendimento multidisciplinar integrado que contempla diagnóstico, tratamento clínico e cirúrgico, serviços de quimioterapia e radioterapia, equipamentos de última geração e uma equipe assistencial especializada no atendimento oncológico.

O novo hospital é mais um exemplo de como trabalhamos todos os dias com os olhos voltados para o futuro. Este é o nosso compromisso: seguir crescendo pautados pela oferta de um atendimento com qualidade e acolhimento, proporcionando segurança para o paciente e o melhor resultado.

Paulo Vasconcellos Bastian
CEO

07

ESPAÇO MÉDICO

Pronto Atendimento amplia suas instalações para atender demanda crescente

12

COMUNIDADE EM FOCO

Colégio Benjamin Constant participa de campanha sobre doação de órgãos

14

MATÉRIA DE CAPA

Rumo a uma nova era
Aniversário é marcado por prêmio e indicadores ascendentes

18

EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS

Pós-Graduação em Gerontologia e Técnico em Radiologia abrem suas primeiras turmas

22

TECNOLOGIA

Portal do Paciente é oferecido também em celulares e tablets

24

CURTAS

A importância da tecnologia na área da saúde

DESCONECTAR É UM **DESAFIO SAUDÁVEL**

Deixar de caçar o Pokémon, sair do Facebook ou abandonar o hábito de assistir séries de TV, ininterruptamente, podem representar maneiras de evitar a dependência digital. Mas o melhor mesmo é manter um equilíbrio entre as horas gastas com a tecnologia e **"aquele tempo de desconexão, necessário a uma vida mais saudável"**, como observa a coach **Daniele Kallas**, do Hospital Alemão Oswaldo Cruz .

Ela lembra que, mais do que negar o mundo virtual, a questão é perceber como a tecnologia pode ajudar a rastrear os comportamentos, aumentando nosso autoconhecimento ou estabelecendo os pontos de partida para as mudanças desejadas. "Atualmente existem milhares de aplicativos e ferramentas que podem ativar hábitos saudáveis e engajar as pessoas para o autocuidado. Eles ajudam a meditar, a emagrecer ou gerenciar o estresse", diz ela. Com relação aos jogos e redes sociais, a questão, a seu ver, é aprender a lidar com eles de forma que o excesso não cause problemas de nenhuma natureza.

Uma boa referência para saber se não passamos dos limites, segundo ela, é prestar atenção em alguns sinais do dia a dia. "Quando ficamos disfuncionais no trabalho, nas relações em família e com isolamento exagerado, é importante buscar ajuda profissional", recomenda, destacando que em alguns casos a dependência digital tem sido considerada um transtorno.

Dentro da normalidade, porém, algumas dicas podem ajudar a aumentar aquele tempo dedicado a melhorar a conexão interna. "Reservar um tempo de silêncio, mais meditativo, se possível diariamente, ajuda bastante", acredita Daniele. Outra coisa é preservar um sono regenerador. O ideal é preparar a noite de sono, evitando o celular ou a televisão, duas horas antes de dormir.

"Disciplina é muito importante", acrescenta o psicólogo do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Danilo Faleiros. Ele ressalta que, por mais que a gente goste muito de chocolate, por exemplo, também deve comer brócolis, e não só chocolate o tempo todo. Em outras palavras, ele acha que, ao nos fixarmos apenas no prazer da conexão visual e cognitiva inerente ao mundo digital, "estamos nos privando de um funcionamento orgânico e psicossocial mais amplo", e, dessa maneira, deixando de exercitar outras formas de inteligência e outras necessidades vitais. "É importante manter relacionamentos humanizados que vão além do mundo virtual", completa Daniele.

EXPERIÊNCIA DO PACIENTE REQUER ATENÇÃO COMPASSIVA

Cada vez mais exigentes e informados, os pacientes têm sido considerados, no mundo inteiro, importantes porta-vozes institucionais, a partir das experiências que vivenciam na área da saúde. Por esse motivo, não basta que eles sejam atendidos no nível da satisfação. É preciso que se sintam verdadeiramente encantados com a excelência dos serviços assistenciais, para que retornem e recomendem a instituição onde foram atendidos.

Em poucas palavras, essa foi uma das principais recomendações feitas pela enfermeira **Alice Thornton Bell**, diretora da Advisory Board Company, a qual atua na disseminação de melhores práticas de gestão e assistenciais em vários países. **"Não basta proporcionar uma experiência técnica. Hoje o contexto exige um desempenho excepcional, visto que o consumo de saúde está inserido num mercado cada vez mais competitivo e os pacientes estão cada vez mais céticos"**, afirmou Alice Bell durante palestra realizada no fim de agosto, no auditório da Torre E do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Por outro lado, segundo ela, devido à crescente complexidade registrada no atendimento assistencial, é mais fácil prestar atenção nos protocolos e metas assistenciais do que ofertar um cuidado efetivamente compassivo. "O importante é que os pacientes e seus familiares tenham um lugar para expressar suas necessidades e opiniões derivadas de suas expectativas também cada vez mais elevadas", observou Alice, que há sete anos frequenta o Brasil, divulgando estes conceitos em várias instituições.

Alice Thornton Bell falou sobre inúmeras iniciativas ao redor do mundo, que visam promover o diálogo com os pacientes e cultivar um relacionamento, de fato, humanizado. No York Hospital, no estado de Maine, nos Estados Unidos, por exemplo – instituição que tem apenas 79 leitos -, os resultados do atendimento melhoraram muito depois que os pacientes começaram a gravar suas histórias num serviço do tipo 0800.

"Coletar histórias é uma alternativa interessante para ouvir os pacientes, ao invés de presumir o que eles desejam", pontuou. Ela acredita que, com essa qualidade de atenção, é possível discutir planos de atendimento ou linhas de cuidados com os pacientes e seus familiares e, dessa forma, atender a uma das suas principais reivindicações.

Para a Superintendente Assistencial do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Fátima Silvana Furtado Gerolin, trata-se ainda de desenvolver estratégias institucionais que habilitem todos os colaboradores do Hospital a oferecer uma experiência única a esse público. "Essa experiência deve ser sempre a melhor possível, independente do seu desfecho", afirma ela.

Dimensões do atendimento centrado no paciente segundo a Academia Nacional de Medicina dos Estados Unidos.

1. Respeito pelos valores, preferências e necessidades expressados pelos pacientes
2. Coordenação e integração de cuidados entre as equipes
3. Conforto físico
4. Informação, comunicação e educação
5. Apoio Emocional, avaliando o medo e a ansiedade
6. Envolvimento da família e amigos

PRONTO ATENDIMENTO AMPLIA SUAS INSTALAÇÕES PARA ATENDER DEMANDA CRESCENTE

COM MAIS DE 6 MIL ATENDIMENTOS POR MÊS, O PRONTO ATENDIMENTO CONTA COM UM NOVO FLUXO E SERVIÇO ESPECIALIZADO

Logo na chegada ao Pronto Atendimento, os pacientes passam por uma triagem que estratifica a prioridade de atendimento conforme os riscos envolvidos. Este processo, com validação internacional, possibilita não apenas ofertar serviço de saúde conforme a necessidade do paciente, mas também promover maior agilidade e acolhimento. **"Essas melhorias visam fornecer maior conhecimento ao paciente sobre sua prioridade e condições de saúde, atendendo melhor suas expectativas"**, explica a Gerente do Pronto Atendimento, **Enf. Fernanda Torquato**.

Com a classificação de risco mais precisa, os pacientes ganharam fluxos de atendimento distintos. Os mais graves são atendidos em uma área específica com os recursos tecnológicos e profissionais apropriados, que conta com 4 leitos de emergência, 14 boxes para urgência e equipe multiprofissional dedicada. Aqueles pacientes de menor gravidade, que representam 60% do volume de atendimento, são encaminhados para a área de consultórios com instalações mais acolhedoras, com 15 locais de medicação, sala de gesso, sala de eletrocardiograma, posto de coleta de exames laboratoriais, dentre outras, e uma equipe específica dedicada.

O atendimento é feito durante 24h nas especialidades de ortopedia, cardiologia, cirurgia e clínica médica.

"As melhorias estruturais, a reformulação no fluxo de atendimento e o uso de protocolos propiciaram redução no tempo médio de espera para consulta médica no período de maior movimento, bem como maior qualidade assistencial", explica o Dr. Fernando Colombari, Gerente Médico de Pacientes Graves, e responsável pela Qualidade e Segurança do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Ele acrescenta que "assim, os pacientes e seus acompanhantes são atendidos com maior agilidade, e vivenciam uma melhor experiência com o serviço".

PRONTO ATENDIMENTO ONCOLÓGICO

Os pacientes oncológicos também dispõem de uma atenção especial em decorrência de sua maior vulnerabilidade. Esses pacientes são identificados logo na triagem e atendidos em um espaço próprio, garantindo maior privacidade, rapidez e conforto. A equipe do Pronto Atendimento Oncológico realiza a avaliação e conduta em alinhamento com o oncologista do paciente. O serviço conta com o apoio do Centro de Oncologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

CUIDADO COM OS **ALIMENTOS CONSIDERADOS 'SAUDÁVEIS'**

Quem quer perder peso, de fato, ou sofre de algum tipo de restrição alimentar, a exemplo dos diabéticos, deve prestar muita atenção aos alimentos light ou àqueles que são tidos como "saudáveis". Em geral, eles têm mais carboidratos do que as versões comuns, ou podem conter ingredientes disfarçados que acabam prejudicando a saúde.

"Para dar mais sabor a alguns produtos ou obter a liga necessária, a indústria costuma trabalhar com açúcares disfarçados, tais como xarope de glucose, amido e maltodextrina", afirma a **Dra. Tarissa Petry**, endocrinologista do Centro de Obesidade e Diabetes do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. "Em primeiro lugar é preciso fazer a distinção entre os light e os diet. Somente esses últimos não contêm açúcar. Mas isso não quer dizer que eles não sejam calóricos", pondera, lembrando que essa avaliação deve ser bastante criteriosa.

Ela destaca que os produtos considerados saudáveis, como barras de cereal, iogurtes light, biscoitos e pães "fit", são alimentos processados. No processo de industrialização, além de açúcar, gordura e sal, são adicionadas diversas substâncias químicas, sendo que seus efeitos na saúde, a longo prazo, são desconhecidos. "O peito de peru, por exemplo, que é tão 'nobre' entre as dietas, tem muitos aditivos químicos", observa ela.

"É necessário ler o rótulo. Quanto mais estranhos e impronunciáveis forem os nomes que constam na lista de ingredientes, mais provável será que o produto não ofereça aquilo que se deseja dele ou o que anuncia", afirma a nutricionista Thaís Sarian, também do Centro de Obesidade e Diabetes. Um bom segredo, segundo ela, é dar preferência aos alimentos como as frutas in natura, as oleaginosas, como as nozes, amêndoas e castanha de caju, ou o iogurte natural feito em casa, que pode ser mais calórico, mas por outro lado "sacia com uma menor quantidade". Além disso, é claro, evitar os embutidos ou qualquer produto que tenha sido processado artificialmente.

"É importante lembrar que não devemos ser radicais e excluir totalmente alimentos industrializados da nossa alimentação; eles têm sua praticidade e podem ser utilizados em algum momento", afirma a nutricionista, destacando que o seu uso deve ser feito "com consciência". Cátia Guerbali, também nutricionista do Centro de Obesidade e Diabetes, concorda. "O excesso é o que faz mal", diz ela, acrescentando que, "ao aprender a ler os rótulos, é possível fazer escolhas mais inteligentes".

CUIDADOS COM OS JOELHOS **EVITAM A DEGENERAÇÃO DE CARTILAGEM E ARTROSE**

Embora os estudos e as pesquisas médicas venham avançando muito com relação ao tratamento dos joelhos, ainda não existe nada que tenha o poder de fazer a sua cartilagem se regenerar. Por isso, todo cuidado é pouco com aqueles que nos permitem ficar de pé, andar, correr ou dançar, de maneira a evitar a degeneração da cartilagem, e outras lesões, como tendinites, lesões ligamentares ou meniscais.

De acordo com o ortopedista especialista em joelho e trauma esportivo, **Dr. Gabriel Pecchia**, a questão é evitar o desgaste desse revestimento (cartilagem) que pode evoluir para a artrose, deterioração máxima da articulação. "**O joelho é uma articulação de carga. Por isso é normal que o desgaste na área aumente com o passar dos anos, em função da predisposição de cada indivíduo, baseada na sua anatomia e tendência genética, por exemplo. Aqueles que apresentam desvios do seu eixo (para dentro ou para fora) são fortes candidatos , e devido a fatores comportamentais como excesso de peso ou a prática de atividades esportivas com impacto"**, afirma ele.

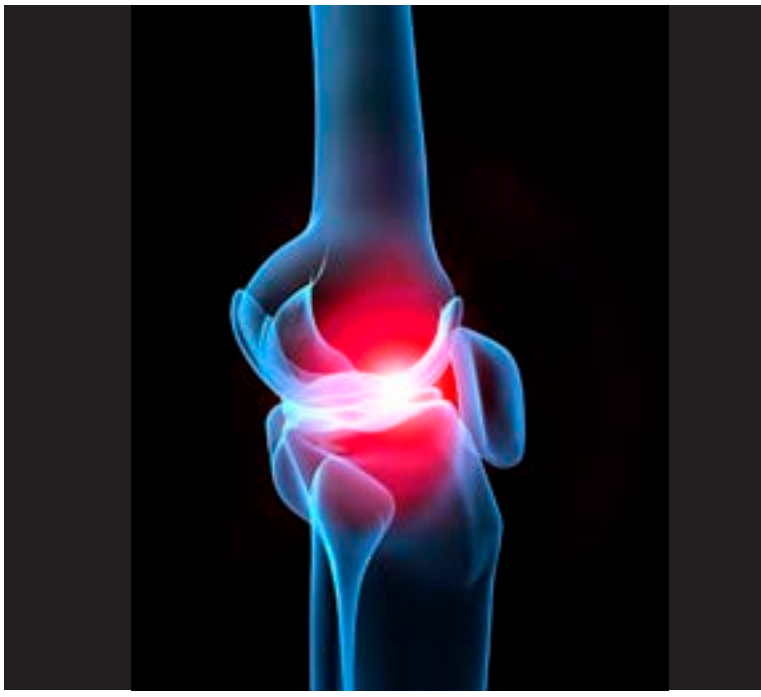
O joelho é dividido em três compartimentos: medial, lateral e patelo-femoral, e cartilagem da patela. Esta última, segundo ele, costuma ser a mais frequentemente acometida, devendo ser tratada, na maioria dos casos, com fisioterapia. "Se a pessoa já sofreu uma fratura, se pratica atividades de alto impacto ou se está muito acima do peso, ela tende a estar mais sujeita a esse tipo de ocorrência", observa Dr. Pecchia.

Uma das lesões mais comuns na prática esportiva, por exemplo, é a do menisco, segundo o especialista, "o amortecedor do joelho", e que predispõe ao degaste de cartilagem no futuro. Se o seu rompimento é acentuado, a saída são as artroscopias, cirurgias minimamente invasivas, que na maioria das vezes retiram a parte lesionada sem, no entanto, "repor o tecido".

Ele lembra que a melhor forma de evitar o desgaste da cartilagem é manter o peso e a musculatura exercitada com a prática de esportes, como a natação, o pilates, a hidroginástica e a musculação, que somente fortalecerão os músculos, sem sobrecarregar os joelhos.

Para os que já sofreram o desgaste, esses exercícios têm a função de manter os músculos ativos, reequilibrando a tração da articulação para não prejudicar ainda mais o que já não está 100%. Nesses casos, porém, é sempre necessário consultar um especialista.

"Para aqueles que apresentam artrose e que o tratamento conservador não surte mais efeito, existe ainda a alternativa da prótese de joelho, procedimento que evoluiu muito nos últimos anos e que devolve a qualidade de vida para os que precisam", informa Dr. Pecchia.



Joelho é uma articulação de carga que merece cuidados

CORAÇÃO SÃO, MENTE SÃ

Um estudo recente do "Journal of the American Heart Association", demonstra que os que cuidam do coração, mantendo-o saudável, terão a função cognitiva preservada ao chegar à terceira idade. Realizado por diversas instituições, em várias partes dos Estados Unidos, o estudo multirracial acompanhou 722 indivíduos durante cerca de seis anos, com idades ao redor dos 70, associando indicadores clínicos, como peso, massa corpórea, pressão arterial, gordura no sangue, hábitos alimentares, entre outros, a testes neuropsicológicos e ressonância magnética cerebral.

De acordo com o cardiologista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, o Dr. Argemiro Scatolini Neto, os cientistas vêm buscando demonstrar essa tendência que aponta um vínculo entre memória, atenção, linguagem e percepção, e a saúde cardiovascular, incluindo as funções ditas executivas, que abrangem as tomadas de decisões, a lógica, o raciocínio, as estratégias e as soluções de problemas, como abrir um frasco de remédio, por exemplo.

Com a realização de uma bateria de exames, desde os mais simples até a utilização da ressonância magnética, o estudo comprovou que aqueles que mantêm um maior número de "bons" indicadores de saúde, têm uma evolução cognitiva e um estado neuropsicológico melhores, nessa faixa etária.

"**A mensagem é aquela que todos os médicos recomendam. Independente da categoria a que pertencemos, é importante estar abaixo do peso ou ter uma prática regular de exercícios e o colesterol controlado, apenas para citar alguns fatores que estão diretamente associados às boas qualidades de saúde cardiovasculares. Ou seja, os que conseguem cultivar esse bom conjunto de fatores, vão chegar à terceira idade em melhor estado neurológico-cognitivo**", resume **Dr. Scatolini**.

Incidente em cerca de 10% da população acima de 60 anos, a fibrilação atrial está diretamente relacionada a esses fatores de risco que costumam causar um hipofluxo sanguíneo, afetando diretamente o cérebro. O especialista no assunto, Dr. Francisco Darrieux, diz que essa conexão entre o coração e o cérebro é direta e que são muitos os estudos nessa área. Por isso, é preciso prestar muita atenção nas arritmias cardíacas que podem ser sentidas pelo descompasso do coração com uma simples checagem do pulso, como um toque dos dedos próximo ao punho ou no pescoço. A principal consequência da fibrilação são os AVCs ou derrames, mas podem ocorrer também mini-isquemias, que por serem assintomáticas e silenciosas, podem causar degeneração das funções cognitivas, ao longo do tempo.

CÂNCER COLORRETAL ESTÁ ASSOCIADO AO **ESTILO DE VIDA**

Silencioso e confundido, às vezes, com hemorróidas, o câncer colorretal tem 35 mil novos casos descobertos anualmente, segundo o Instituto Nacional de Câncer, o INCA. Embora ainda não se tenha conhecimento de quais alimentos são capazes de prevenir esse tipo de tumor, o certo é que alguns deles, como carne vermelha e alimentos gordurosos devem ser evitados, assim como é recomendado manter o peso e praticar exercícios.

"**Sabemos que alimentos ricos em fibras, como cereais e alimentos integrais parecem ter seu papel. Também existem indicações que produtos ricos em cálcio, como leite e seus derivados, e vitamina D, como salmão, também parecem prevenir a doença. É importante ainda limitar a bebida alcoólica e, se for ingeri-la, dar preferência a bebidas que contenham flavonóides (vinho tinto)**", afirma Dr. **Thiago Jorge**, do Centro de Oncologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Segundo ele, o estilo de vida é determinante já que tem sido cada vez mais frequente a transformação dos tumores benignos em malignos, por causa desses fatores externos. Dr. Thiago lembra que a mucosa intestinal está em constante renovação e que as mutações podem ser contidas controlando-se a alimentação, principalmente para quem sofre com doenças cardíacas ou diabetes.

"Essas doenças apresentam ainda mais riscos para o desenvolvimento de câncer colorretal", reforça. Ele destaca que o cuidado é sempre necessário necessário, mas especialmente depois dos 50 anos. "O câncer colorretal é tratável e, na maioria dos casos, curável, quando detectado precocemente", observa. Uma maneira de prevenir o aparecimento dos tumores seria a detecção e a remoção dos pólipos antes de eles se tornarem malignos. Por esse motivo, a colonoscopia funciona como uma forma de prevenção, de acordo com o oncologista.

Aluna do colégio Benjamin Constant

COLÉGIO BENJAMIN CONSTANT PARTICIPA **DE CAMPANHA SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS**

A campanha anual "Doe Órgãos. Doe Vida" levou o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, pela primeira vez, em sua história, a uma escola. Os escolhidos foram 430 alunos, entre 13 e 17 anos, do colégio alemão Benjamin Constant , de São Paulo, sensibilizados em torno do tema pela comissão intra-hospitalar da Instituição, responsável por esclarecer dúvidas e questionamentos sobre transplantes.

"**Foi uma experiência maravilhosa**", afirma uma das integrantes da comissão e enfermeira Coordenadora de Transplante e Gerenciamento da Dor do Hospital, **Rosilene Duarte**. Segundo ela, a devolutiva dos cinco dias em que passaram no colégio, respondendo a uma centena de perguntas dos alunos e de alguns pais, inclusive, foi entregue na forma de 74 trabalhos resultantes do desafio de explorar por escrito ou artisticamente, tudo o que aprenderam.

Um dos mais curiosos, para a enfermeira Rosilene, foi o trabalho da aluna Maria Clara Castilho Avanelli, que numa redação fez um comparativo entre as filas enfrentadas diariamente pelos paulistanos e a fila dos transplantes, para exaltar a importância desta última, "da qual dependem vidas". "Eles foram todos muito criativos e nos surpreenderam pela maturidade", revela Rosilene. Ela diz que foi muito difícil escolher os cinco melhores que foram expostos no hall da Torre E. Como premiação, cada um dos autores recebeu um vale da FNAC, no valor de R$ 200,00.

Rosilene Duarte Silva, coordenadora de transplante e gerenciamento da dor

DÚVIDAS MAIS FREQUENTES

A Coordenadora de Transplante e Gerenciamento da Dor conta que, independente do público abordado, as dúvidas com relação ao transplante costumam ser sempre as mesmas. Em geral, as pessoas ficam tocadas quando descobrem que não importa deixar por escrito a vontade de doar órgãos antes de morrer. "Tem mais valor informar à família sobre esse desejo, mesmo oralmente, uma vez que é ela que terá o poder de decisão depois que seus entes se vão", observa.

Outros questionamentos estão relacionados aos possíveis doadores e aos tipos de órgãos que podem ser doados e transplantados, tais como pele, osso e intestino, por exemplo. Mais informações acesse o site da **Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos – ABTO: www.abto.org.br** ou entre em contato pelo telefone **11 3066-8550.**

O PACIENTE NO CENTRO DAS ATENÇÕES

IV JORNADA DE QUALIDADE E SEGURANÇA APRESENTA MODELO DISNEY DE EXCELÊNCIA

Alexandre Slivnik

Com cerca de 220 inscritos, a IV Jornada de Qualidade e Segurança teve como foco as novas tecnologias e os processos da área assistencial que devem ser cada vez mais seguros e rápidos, com o objetivo de satisfazer as demandas de pacientes esclarecidos e atualizados com o que existe de mais moderno para o seu atendimento.

"O objetivo dessa jornada é o de debater processos e novas tecnologias que sejam capazes de aprimorar o atendimento no rumo da excelência, elevando a qualidade da experiência dos pacientes", afirma o Gerente Médico de Pacientes Graves e responsável pela área de Qualidade e Segurança, **Dr. Fernando Colombari**. "Atualmente são inúmeros os recursos tecnológicos e os aplicativos que buscam essas melhorias", complementa Marcia Utimura, Coordenadora de Enfermagem, Qualidade e Segurança. Ela acrescenta que o evento, ocorrido em setembro, explorou as diversas estratégias voltadas para garantir a segurança dos pacientes tais como a *triple e a quadruple aim*, que enfoca as diferentes dimensões necessárias para o sucesso de um tratamento multidisciplinar de qualidade.

A preocupação com o cuidado e com a humanização no ambiente hospitalar foi outro tema que mereceu o foco das discussões e a explanação do modelo Disney, pelo especialista em Recursos Humanos e Treinamento, Alexandre Slivnik, 34 anos. Ele, mostrou por que a filosofia que alimenta esse império da fantasia, há quase 100 anos, serve de modelo para instituições hospitalares em todo o mundo. Desde 2001, quando pisou num parque da Disney, pela primeira vez, o brasileiro faz palestras em diversos países sobre como os clientes ou pacientes devem ser conquistados num nível de excelência que os tornem os maiores "promotores" da marca ou da Instituição.

Colaboradores que participaram da IV Jornada de Qualidade e Segurança

APRENDENDO COM A EXPERIÊNCIA DISNEY

1. Por que a filosofia Disney é aplicável a um hospital?

R. Principalmente porque a Disney vê no cliente algo que muitas empresas não enxergam: um ser humano. Os clientes Disney são apaixonados pela marca porque ela está sempre ali para ajudá-los. Existe um relacionamento entre funcionários e clientes que propicia experiências únicas e faz com que os consumidores da marca se engajem através do encantamento. O sucesso do atendimento é assegurado por esse engajamento, que é contínuo.

2. Mas como isso ocorre na prática de um ambiente hospitalar?

R. O modelo Disney de excelência de atendimento parte do pressuposto que o cliente externo é uma consequência do cliente interno, ou seja, o quanto os clientes vão adorar uma empresa ou um hospital, depende muito de quanto seus colaboradores são também encantados pelo próprio trabalho. E não importa a posição do colaborador. Quanto mais encantado ele estiver, mais humano e verdadeiro será o seu atendimento, ou seja, maior será a possibilidade deles encantarem seus pacientes.

3. Qual é o segredo para fazer isso acontecer?

R. O problema do nosso paciente é sempre uma oportunidade de mostrar o quanto somos preocupados com ele. Assim é possível criar a empatia necessária para conseguir atuar de uma forma mais humana, para entrar na realidade dele, sob o ponto de vista dele. Quando isso acontece, é criada uma conexão que vai fazer com que ele se sinta acolhido e passe a ter sempre a instituição onde foi tratado como referência. Uma das frases do Walt Disney que mais costumo repetir é: "Você pode criar, construir o lugar mais maravilhoso do mundo, mas é preciso ter pessoas para transformar os sonhos em realidade".

RUMO A UMA NOVA ERA

ANIVERSÁRIO É MARCADO POR PRÊMIO E INDICADORES ASCENDENTES

Ao completar 119 anos, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz não poderia estar mais orgulhoso de sua história. A Instituição passará a contar com uma nova unidade, na Rua Vergueiro, inaugurando uma nova etapa que irá garantir maior capilaridade ao movimento de expansão previsto para os próximos anos. O crescimento, apesar dos desafios, representou maior produtividade, melhoria nos resultados operacionais e uma ocupação média de 84%, fez com que a Instituição merecesse o prêmio de melhor organização hospitalar no segmento da saúde, concedido pela revista "Istoé Dinheiro", publicação da Editora Três.

"**A nossa trajetória tem sido de investimento contínuo na excelência de atendimento, baseado**

> ***"A nossa trajetória tem sido de investimento contínuo na excelência de atendimento, baseado no tripé da Saúde Privada, Educação e Pesquisa e Responsabilidade Social.***

no tripé da Saúde Privada, Educação e Pesquisa e Responsabilidade Social. Essa postura, aliada a uma firme gestão que passou pela revisão de nossas receitas, para enfrentar a crise, fez com que pudéssemos colocar em curso um planejamento estratégico que trará ainda grandes novidades no futuro", afirma o CEO, **Paulo Vasconcellos Bastian**.

Para o Presidente do Conselho Deliberativo, Marcelo Lacerda, os investimentos certos têm proporcionado algumas melhorias de extrema importância, tais como a ampliação dos centros de especialidades, o avanço da tecnologia e pesquisa e a intensificação do uso de protocolos de segurança internacionais. Além disso, na sua opinião, "é um orgulho pertencer a uma Instituição, cujos colaboradores estão comprometidos com todos os aspectos que envolvem a excelência de atendimento para os nossos pacientes", diz ele.

EXPORTANDO O **MODELO ASSISTENCIAL** PARA A SAÚDE PÚBLICA

Outro trunfo de crescimento tem sido a parceria com o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS) do Ministério da Saúde, sendo um dos seis hospitais de excelência que buscam fortalecer o Sistema Único de Saúde. Por conta desse braço de atuação na área pública, o Instituto Social Hospital Alemão Oswaldo Cruz venceu o chamamento público da Secretaria Municipal de Saúde de Santos, no litoral Sul do Estado de São Paulo, e irá administrar o Complexo Hospitalar dos Estivadores pelo período de cinco anos. A sua gestão irá acontecer através do Instituto Social Hospital Alemão Oswaldo Cruz, que concentra as atividades da Instituição no campo da Responsabilidade Social, na área pública. O novo Hospital deve iniciar suas atividades ainda neste segundo semestre de 2016, devendo estar completamente implantado até o fim de 2017. Será a primeira organização pública que contará com o modelo assistencial e a experiência do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, que é focado no atendimento individualizado, multidisciplinar, integral, humanizado, com vistas aos pacientes e seus familiares. O Complexo Hospitalar de média complexidade realizará os atendimentos encaminhados via Central de Regulação de Vagas da Secretaria Municipal de Saúde de Santos, nas áreas: materno-infantil e atendimento clínico e cirúrgico.

Complexo dos Estivadores de Santos

UNIDADE VERGUEIRO

A nova unidade, cuja inauguração está prevista para o primeiro semestre de 2017, é consequência dos planos de expansão do Hospital na capital paulista. A Instituição fechou em julho, um contrato de locação com a Fundação Zerrenner para operação da estrutura onde funcionou o Hospital Santa Helena, localizado na Rua Vergueiro, região central de São Paulo.

A nova estrutura vai receber investimentos de R$ 140 milhões, nos próximos dois anos, para reforma das instalações, aquisição de tecnologia de última geração e preparação do espaço para ser um hospital especializado em média e alta complexidade.

Com 25.000 m² de área construída, a unidade deve dispor de cerca de 200 leitos, entre internação e UTI, além de 12 salas cirúrgicas, consultórios clínicos e Centro de Diagnósticos.

CRESCIMENTO NA CRISE

O Hospital Alemão Oswaldo Cruz vem registrando forte crescimento mesmo durante a crise econômica. O faturamento do Hospital registrou expansão de 20% no primeiro semestre frente à igual período do ano anterior. "**Mesmo num cenário de forte retração da economia, registramos melhoria nos indicadores econômicos da Instituição, com relação ao ano anterior, graças a um esforço constante de**

racionalização de custos e melhor aproveitamento da base instalada", analisa **Bastian**.

Para 2016, o Hospital projeta investimentos de R$ 90 milhões, além dos R$ 140 milhões que serão aplicados na implantação da nova unidade na Rua Vergueiro, ao longo dos próximos dois anos.

O ano de 2015 foi marcado, também, por fortes investimentos no aprimoramento de centros de especialidades, especialmente nas áreas de oncologia, obesidade e diabetes. No total, foram investidos R$ 40 milhões para modernização de instalações e aquisição de tecnologia de ponta. O valor integra o ciclo de investimentos de R$ 580 milhões iniciados em 2010 e inclui os investimentos na nova unidade.

Um dos destaques foi a aquisição de nova versão do Robô Da Vinci SI, equipamento de última geração que oferece a tecnologia Single Port, mecanismo que possibilita a realização de procedimentos minimamente invasivos, com uma única incisão.

O CEO Paulo Bastian no momento em que recebe o prêmio Melhores da Dinheiro da Editora Três

MAIS UMA CONQUISTA: O PRÊMIO DA REVISTA ISTOÉ DINHEIRO

Escolhido como a melhor empresa no segmento de saúde, em todo o Brasil, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz fez sua lição de casa, revendo suas receitas operacionais e melhorando o relacionamento com médicos, operadoras e fornecedores dos mais variados. Com investimentos assegurados, um planejamento estratégico para os próximos cinco anos e o comprometimento por parte dos seus colaboradores, num momento importante como esse, fez com que a Instituição pudesse dar início aos seus planos de expansão. **"O reflexo financeiro é consequência da política de colocar o paciente em primeiro lugar"**, afirma o **CEO**. Essa foi a postura reconhecida pela revista Istoé Dinheiro que considera inovação e qualidade, sustentabilidade financeira, responsabilidade social e ambiental, governança corporativa e gestão de recursos humanos, como os fatores preponderantes da sua escolha.

PÓS-GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA E TÉCNICO EM RADIOLOGIA ABREM SUAS PRIMEIRAS TURMAS

Voltada para profissionais graduados em diversas áreas, a Pós-Graduação em Gerontologia, da Faculdade de Educação em Ciências da Saúde – FECS, abriu a sua primeira turma, no início de setembro. **"O curso é promissor porque a demanda de mercado é muito grande"**, afirma um dos coordenadores da nova Pós, **Prof. Dr. Omar Jaluul**, geriatra do Hospital Alemão Oswaldo Cruz há mais de dez anos.

Segundo ele, a realidade de envelhecimento da população no mundo e também no Brasil vem levando a uma necessidade de maior profissionalização nesse segmento. Com 464 horas de duração e ênfase em cuidado, promoção, prevenção, terapêutica e reabilitação, o curso é voltado para os profissionais que desejam atender o idoso nos ambientes onde ele está inserido: hospitalar, ambulatorial, instituições de longa permanência e domiciliar, com abordagem multiprofissional e intervenção integrada.

"Ao criar esse curso visamos uma interação multiprofissional, com foco na qualidade, segurança e humanização da assistência a esse público", afirma o Superintendente de Educação e Ciências do Hospital Alemão Oswaldo Cruz e Diretor Geral da FECS, Prof. Dr. Jefferson Gomes Fernandes, acrescentando que o curso oferece como diferencial a oportunidade de vivenciar cenários reais de assistência ao idoso em Centro de Simulação Realística.

TÉCNICO EM RADIOLOGIA CONTA COM MODERNO CDI

O Curso Técnico em Radiologia, oferecido pela Escola Técnica de Educação em Saúde (ETES), também inaugurou suas atividades em setembro. Os alunos vão contar com o suporte de um moderno Centro de Diagnósticos de Imagem do Hospital Alemão Oswaldo Cruz para sua formação. O curso, que tem um ano e

meio de duração, foi desenvolvido com o objetivo de proporcionar um aprendizado prático com atividades de aquisição e processamento de imagens analógicas e digitais, visto que a qualidade das imagens é de fundamental importância para a interpretação médica.

"A ideia é que tenhamos uma nova turma por ano", informa o Coordenador do curso Almir Inácio da Nóbrega, que atua no setor de Tomografia e Ressonância Magnética do CDI (Centro de Diagnóstico de Imagem) do Hospital.

NOVA BIBLIOTECA

Com cerca de 200 m² e mais de 2 mil exemplares, a biblioteca que apoia os alunos da FECS e da ETES foi transferida para o primeiro subsolo da Torre A, onde ganhou mais conforto e espaço. A biblioteca passa a contar com 8 computadores, 3 salas de estudos individuais e 2 salas de estudos em grupo. Além disso, o acervo foi renovado com mais 500 títulos e o espaço recebeu total acessibilidade, como piso tátil, identificação em braile e balcão rebaixado. A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 21h, e sábados, das 8h às 13h. A área é aberta aos colaboradores, médicos do corpo clínico e alunos das instituições de ensino do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

PESQUISA EM LÚPUS

Pacientes que têm lúpus ativo estão sendo recrutados pela Unidade de Pesquisa em Saúde do Instituto de Educação e Ciências em Saúde para dois estudos. Ambos requerem que os candidatos tenham mais de 18 anos e apresentem os sintomas mais frequentes dessa doença, tais como dor na articulação, feridas na boca e manchas na pele. Os candidatos podem procurar a coordenadora de Pesquisa Clínica Sueli Kimura Haga no telefone 11 3549 0392 ou entrar em contato pelo email **iecs.pesquisa@haoc.com.br**

Padre Arlindo de Sousa entre os médicos que participaram do transplante duplo

DOIS ÓRGÃOS TRANSPLANTADOS DE UMA SÓ VEZ

O primeiro transplante duplo da história do Hospital Alemão Oswaldo Cruz aconteceu este ano, quando o padre paranaense Arlindo de Sousa Trindade teve um rim e um coração transplantados simultaneamente. Ele já havia se submetido a um transplante renal, em 1998, do tipo intevivo, doado pela sua irmã. Mas dessa vez foi obrigado a recorrer ao Sistema Nacional de Transplantes para obter os dois órgãos e passar por um procedimento bastante delicado, que mereceu o apoio de quatro equipes de cirurgiões da Instituição. "Foi um sucesso, graças a Deus", afirmou, emocionado, depois de permanecer na UTI por pouco mais de dez dias.

Ele diz que sabia que mais cedo ou mais tarde, a nefrite diagnosticada em 1995, indicando a sua insuficiência renal crônica, e o primeiro transplante, feito em 1998, teriam desdobramentos. Um rim transplantado costuma ter um "prazo de validade" de 12 a 13 anos, conforme uma médica havia lhe alertado, o que acabou ocorrendo em 2011, quando foi obrigado a retornar para a hemodiálise. O que ele nunca imaginou era que uma falência cardíaca iria surgir no meio do caminho, agilizando todo o processo. O Padre Arlindo havia se mudado para Santa Catarina, entre 2014 e 2015, estado onde a fila e a espera do sistema de doações são menores. Foi lá que uma crise de arritmia o acometeu, fazendo com que ele voltasse imediatamente para São Paulo. A princípio, o cardiologista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Dr. Germano Souza, achou que bastaria um ajuste farmacológico para equilibrar esse descontrole, mas um novo episódio, três ou quatro dias depois, quando portava um desfibrilador móvel, sob a pele, indicou o veredicto: seria preciso fazer, também, um transplante do coração.

"**Foi uma preocupação a mais já que um transplante duplo é uma coisa bem mais complicada**", lembra o **Padre Arlindo**, ressaltando que havia apostado "todas as fichas na esperança de que os medicamentos para o coração dessem conta do recado".

Isso aconteceu no início de novembro de 2015, bem como os preparativos para o transplante, que precisaram ser acelerados por causa da sua idade e condições físicas. Na Sexta-Feira Santa que, este ano, caiu em março, ele recebeu a confirmação de que estava na fila prioritária do Sistema Nacional de Transplantes. E um

dia depois do domingo de Páscoa, foi notificado de que tinha dois corações à sua disposição que, infelizmente, se revelaram não compatíveis. Na mesma semana, porém, acabou recebendo rim e coração de um mesmo doador de 37 anos. "Quando é para ser, é, não é mesmo?", diz o paranaense que estudou Filosofia e Teologia, em Curitiba (PR), no fim dos anos 1980 e, na década seguinte, quando veio para São Paulo, formou-se em Psicologia.

Além da fé, o Padre Arlindo acha que alguns outros fatores contribuíram positivamente para o desfecho tão bem-sucedido do seu caso. Um deles é, sem dúvida, o fato do transplante ter sido realizado no Hospital Alemão Oswaldo Cruz, o que assegurou o atendimento de equipes competentes e de excelência, e um acolhimento por parte da enfermagem que jamais irá esquecer. "Fico orgulhoso por ter tido o privilégio de fazer parte da história dessa Instituição que é uma das melhores do Brasil", afirma, acrescentando que será eternamente grato a todos.

O outro é poder contar com um "anjo da guarda", a cuidadora Meire Youke Loureiro, que há dez anos o auxilia em todas as tarefas da casa, inclusive dirigir. Foi ela, aliás, que o transportou para o Hospital no dia do procedimento e quem intermediou o contato com os seus seis irmãos, espalhados em diferentes partes do Brasil, dando notícias da cirurgia.

Nascido e crescido na zona rural, numa cidade chamada Jaguapitã, a 50 quilômetros de Londrina (PR), ele também se julga um "homem de sorte". Ainda na adolescência contou com o auxílio de um casal de "cupidos religiosos", o Sr. Plácido e a Dona Joana, que "intuíram" a sua vocação, encaminhando-o para um seminário em Curitiba, assim que perceberam o seu gosto em ajudar ao próximo, nos mutirões em prol da comunidade onde viviam. "Nem passava pela minha cabeça me dedicar a uma vida religiosa, mas acabei tomando gosto. Hoje já são 32 anos de Ministério", revela o Padre Arlindo.

Afastado do trabalho há três anos, ele confessa que sente falta da labuta e de estar com gente, pois é quando se sente mais útil. Atuou pela última vez em uma paróquia na periferia de São Bernardo (SP) onde rezava a missa para duas comunidades e ajudava a gerir de uma creche com 209 crianças, entre 5 e 14 anos. Por recomendações médicas, deve ficar recluso pelo menos até o fim do ano, período considerado mais crítico em que pode haver rejeição dos órgãos transplantados. Assim que for liberado, entretanto, pretende fazer um curso de direito canônico oferecido pela Igreja para avaliar os pedidos de anulação de casamento, e se aventurar um pouco mais pelo Brasil, especialmente no Norte e Nordeste. Se a saúde permitir, quem sabe ainda usufruir dessa riqueza de aprendizados que as viagens proporcionam, conhecendo alguns vilarejos do interior da França e de Portugal, para respirar esse ar bucólico que tanto lhe agrada.

Equipe que participou do transplante duplo

PORTAL DO PACIENTE É OFERECIDO TAMBÉM EM CELULARES E TABLETS

A partir de outubro, os pacientes poderão acessar os exames laboratoriais, de imagens e seus respectivos laudos, através de um aplicativo para IOS e Android no celular ou tablet, informações que até então estavam disponíveis apenas no Portal do Paciente, lançado pela internet, em março deste ano. Também nesse mês a plataforma ganha nova configuração que a torna ainda mais prática e amigável.

De acordo com o Gerente de Tecnologia da Informação do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Denis Rodrigues da Costa, agora será possível fazer o cadastro pela plataforma digital na internet ou no celular, no entanto, o paciente terá que validar presencialmente a sua senha, uma vez que esses dados são sigilosos. "**É um cuidado indispensável para a segurança dessas informações**", explica **Denis**.

SABES, INOVAÇÃO PREMIADA

O Portal do Paciente está sendo abrigado na plataforma digital "SABES" - Saúde e Bem-Estar Sempre, que originalmente foi desenhada para os colaboradores do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Com um papel educativo, no sentido de valorizar a prevenção e a promoção da saúde, a plataforma facilita o compartilhamento de informações que zelem pelos cuidados que devem ser prestados em conjunto. Assim, médicos e pacientes poderão se conectar com mais facilidade. De acordo com o Gerente de Qualidade de Vida e Saúde, do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Dr. Rodrigo Demarch, isso deve acontecer no primeiro trimestre de 2017, quando os pacientes poderão acessar as equipes que o assistem pelo celular ou tablet, participando ativamente dessa plataforma que irá oferecer outras vantagens, como o Coaching de Saúde e Bem-Estar, prática que auxilia a mudança de comportamentos, e conteúdos direcionados, úteis, especialmente, para os que têm algum tipo de doença crônica. "**O Paciente vai desenvolver uma área personalizada com conteúdos provenientes de várias fontes, inclusive, o que ele mesmo adicionar. E esse perfil poderá ser acompanhado por todos os profissionais que o assistem**", informa **Dr. Rodrigo**.

A interface que suportará os novos serviços foi idealizada com essa via de mão dupla. Ou seja, os médicos também poderão consultar o histórico dos pacientes, em seus dispositivos digitais, desde que esses assim o autorizem. Mesmo aqueles que não fazem parte do Corpo Clínico do Hospital terão como receber links temporários para acessar o prontuário pessoal do paciente, constituído principalmente pelos sumários de internação, consulta médica ou ambulatorial, diagnóstico, prescrição de alta, resultados de exames, além dos procedimentos de interesse para os dois públicos. "Serão disponibilizadas as informações mais relevantes", enfatiza o gerente de TI.

Iniciado há cerca de cinco anos, um projeto pioneiro do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em parceria com o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), está na reta final da integração dos dados dos pacientes pertencentes a uma comunidade de 100 mil habitantes, em Restinga, ao sul de Porto de Alegre. O projeto, que deve ser entregue no fim do ano que vem, vai oferecer pela primeira vez, no Brasil, um prontuário único para todas as unidades básicas de saúde da região. De acordo com o gerente de TI, Denis Rodrigues da Costa, a interoperabilidade entre os vários sistemas é o que permitirá essa integração e a constituição de um prontuário único.

"Esse é o grande desafio da Tecnologia da Informação não apenas no Brasil como no mundo todo: fazer com que os sistemas operacionais diferentes consigam se comunicar plenamente", observa Denis.

A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA NA ÁREA DA SAÚDE

Alunos do 1° ano de Engenharia Mecatrônica e do 4º ano de Engenharia da Computação da FIAP (Faculdade de Informática e Administração Paulista) estiveram no Hospital Alemão Oswaldo Cruz, no fim de agosto, para conhecer o estado da arte em termos de tecnologia nas áreas de neurologia, qualidade de vida, cirurgias e aplicações médicas em geral. Eles foram recebidos por alguns gestores da Instituição, como o gerente de TI, Denis Rodrigues da Costa, que abordaram a importância da tecnologia na saúde. O convite aos alunos da FIAP visou subsidiá-los com informações para as duas competições em que eles estão envolvidos neste semestre: o Mind Power Cup e o Connect-Bot Cup.

GUARDIÕES DA DOR ALCANÇAM 90% DE CONFORMIDADE

Desde 2014 eles trabalham para fazer com que os pacientes se sintam assistidos quanto à sua queixa e alívio da dor. Chamado de "Guardiões da Dor", o grupo formado por 15 profissionais de diferentes áreas, zela para que o protocolo que reavalia a dor de hora em hora, após a administração do medicamento, sirva de base para o planejamento do cuidado assistencial, aliviando as dores. "O objetivo é monitorar a dor, envolvendo o paciente e a família neste processo de educação", diz Rosilene Duarte Silva, coordenadora de transplante e gerenciamento da dor. Entre janeiro e julho deste ano, esse indicador de gerenciamento da dor foi superior a 90% junto a todos os pacientes internados no Hospital.

Os Guardiões da Dor

Dr. Ricardo Cohen e equipe durante o Congresso Internacional de Cirurgia da Obesidade & Distúrbios Metabólicos

CENTRO DE OBESIDADE E DIABETES ESTEVE PRESENTE EM CONGRESSO INTERNACIONAL

Presidido pelo Dr. Ricardo Cohen, Coordenador do Centro de Obesidade e Diabetes do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, o 21º Congresso Mundial da Federação Internacional de Cirurgia da Obesidade & Distúrbios Metabólicos, atraiu profissionais do mundo inteiro, no fim de setembro, no Rio de Janeiro. Um dos principais temas discutidos no simpósio satélite organizado pelo Centro, foi a integração da cirurgia metabólica no tratamento do diabetes tipo 2, procedimento defendido pelo Dr. Ricardo Cohen, que já realizou mais de 6 mil cirurgias e é líder em pesquisas que comprovam a sua eficácia em pacientes que não sofrem de obesidade mórbida. Além disso, especialistas de diferentes partes do globo, falaram sobre as recomendações internacionais para tratar da diabetes do tipo 2, os critérios atuais de elegibilidade do paciente para a cirurgia metabólica e a importância de uma revisão dessas indicações, além da avaliação do paciente que realmente pode se beneficiar do procedimento cirúrgico, não considerando apenas o IMC (Índice de Massa Corpórea). Durante os cinco dias do evento, outros representantes do Centro de Obesidade e Diabetes também deram a sua contribuição através de palestras e participação em mesas redondas, tais como a endocrinologista Dra. Tarissa Petry, o psiquiatra Dr. Adriano Segal, e o Dr. Pedro Paulo de Paris Caravatto. Já o Dr. Sérgio Roll, Coordenador do Centro da Hérnia do Hospital, dirigiu o curso "Hérnias difíceis e obesidade severa".

ESTANDE DO HOSPITAL

O Hospital Alemão Oswaldo Cruz marcou sua presença com um estande e uma equipe de enfermeiros e nutricionistas que realizaram a avaliação de hemoglobina glicada nos participantes do congresso. Esse exame é realizado com foco no diagnóstico e acompanhamento do diabetes, medindo a concentração de glicose no sangue.

ANGIOTOMOGRAFIA: O CORAÇÃO CADA VEZ MAIS EM DETALHES

Utilizada cada vez mais na prática clinica para o diagnóstico de doença arterial coronariana, a angiotomografia constitui um exame não invasivo capaz de demonstrar o grau de comprometimento e a extensão da doença coronária. É uma tomografia de alta resolução, que conta com múltiplos detectores que auxiliam a visualização tridimensional desses pequenos vasos, em apenas alguns ciclos cardíacos. Isso porque, a tecnologia evoluiu significativamente, na última década, atingido até 320 canais, o que permite a 'construção' das imagens mesmo nos casos de pacientes arrítmicos, em que o coração está descompassado. Segundo Dr. Marco Aurélio Magalhães, Coordenador da Cardiologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, quando usada em estágio inicial, a ferramenta ainda apresenta um valor prognóstico, possibilitando que médicos e pacientes antecipem e aperfeiçoem o tratamento visualizando juntos, e em detalhes, o coração. Outra aplicação igualmente importante é o planejamento do tratamento das doenças valvares de forma percutânea. "São lesões que com o tempo podem ocasionar angina, infarto e até insuficiência cardíaca, cujas imagens, se conhecidas, podem influenciar positivamente o desfecho dos tratamentos", explica o Dr. Marco Aurélio.

Antes da Angiotomografia, vieram o eletrocardiograma, o ecocardiograma, os testes ergométricos e a medicina nuclear (cintilografia), que mostravam evidências indiretas da doença coronariana, mas sem os detalhes visuais. O Coordenador da Cardiologia complementa que embora ainda não esteja disponível no Brasil, a Angio -CT acoplada à avaliação funcional, FFR (Fractional Flow Reserve), é ainda mais avançada do que a Angiotomografia atual, na medida em que permite a visualização da anatomia do coração ao mesmo tempo em que mostra a sua funcionalidade. "Essa é a tendência para indicar o tratamento somente em lesões coronárias que determinam isquemia no coração", completa.

INVASIVOS TAMBÉM EVOLUÍRAM

Identificar as lesões obstrutivas e reconhecer achados sugestivos de placas vulneráveis que podem evoluir muito rapidamente para lesões críticas, causando infarto, angina ou morte súbita, tem sido um dos principais objetivos dos exames invasivos, nas últimas décadas. A mais moderna tecnologia, nesse sentido, é a espectroscopia por infravermelho intracoronariana, que oferece uma leitura específica do aspecto bioquímico da lesão coronária determinando o potencial de identificar lesões com alto conteúdo lipídico mais propensas à ruptura e eventos clínicos.

/HospitalAlemaoOswaldoCruz

Hospital Alemão Oswaldo Cruz:

Pronto Atendimento com equipe de excelência em cirurgia geral e do aparelho digestivo.

Conte com toda a estrutura da área de Pronto Atendimento do **Hospital Alemão Oswaldo Cruz** para atendimento emergencial especializado em Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo.

Os médicos da equipe também realizam consultas no Centro de Especialidades do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Estas podem ser tanto acompanhamento dos casos após tratamentos emergenciais quanto novos casos de Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo sob coordenação do Dr. Nelson de Souza Liboni.

Para agendamento de consultas ou informações, ligue (11) 3549-1000.

Joint Commission International Quality Approval

Hospital Alemão
OSWALDO CRUZ
Precisão para tratar, vocação para cuidar

/HospitalAlemaoOswaldoCruz

Para enfrentar adversários como a obesidade e o diabetes, só podíamos reunir uma equipe de peso.

O Hospital Alemão Oswaldo Cruz é o único na América Latina a ter um **Centro de Obesidade e Diabetes**, com atendimento multidisciplinar. Nossa equipe, formada por médicos e profissionais da saúde de diversas especialidades, atua de forma integrada para **garantir a precisão** de cada tratamento. Isso, **aliado à vocação de cada membro do time, faz toda diferença.**

Dr. Ricardo Cohen
Coordenador do Centro de Obesidade e Diabetes com paciente e equipe multidisciplinar

Responsável Técnico - Mauro Medeiros Borges / CRM 143213

Centro de Obesidade e Diabetes

Centro de Obesidade e Diabetes
R. Cincinato Braga, 37 - 5º andar

INFORMAÇÕES E AGENDAMENTO
+55 11 **3549 0401 / 3549 0402 / 3549 1000**
www.**hospitalalemao**.org.br

OSWALDO CRUZ
HOSPITAL ALEMÃO